



## ENTRELAÇADAS PELO AMOR: CURSO DE BORDADOS MANUAIS MINISTRADO EM CHOROZINHO-CE

### *INTERTWINED BY LOVE: HAND EMBROIDERY COURSE TEACHED IN CHOROZINHO-CE*

Basso, Aline Teresinha; Doutora, Universidade Federal do Ceará, alinebasso@ufc.br<sup>1</sup>  
Matos, Joelma Damasceno de; Esp.; Universidade Federal do Ceará, joelmamatos@ufc.br<sup>2</sup>

**Resumo:** O presente estudo objetiva relatar a experiência da atividade de extensão “Entrelaçadas pelo amor”, curso de bordados manuais ministrado no município de Chorozinho, localizado no Ceará, pelos alunos do projeto Bolsa Arte Moda, do curso de Design-Moda, da Universidade Federal do Ceará. Através do artesanato foi possível resgatar o afeto, os signos, a história e a cultura local, fortalecendo a economia e a geração de novas oportunidades de renda na região.

**Palavras-chave:** Artesanato; Cultura; Extensão universitária.

**Abstract:** This study aims to report the experience of the extension activity "Intertwined by love", a hand embroidery course taught in the municipality of Chorozinho, located in Ceará, by the students of the Bolsa Arte e Moda project, of the Fashion Design course, of the Federal University of Ceará. Through handicrafts it was possible to rescue the affection, the signs, the history and the local culture, strengthening the economy and generating new income opportunities in the region.

**Keywords:** Handicrafts; Culture; University extension.

---

<sup>1</sup> Doutora em Belas Artes - Desenho, Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa (2020), mestre em Artes Visuais, UFPB/UFPE (2014). Pós-graduada em Artes Visuais: Cultura e Criação, Senac (2011). Graduada em Tecnologia em Design de Interiores, CEFET-PB (2004). É professora Adjunta do curso de Design-Moda do Instituto de Cultura e Arte da Universidade Federal do Ceará - ICA/UFC.

<sup>2</sup> Professora do curso de Design – Moda, graduada em Estilismo e Moda pela Universidade Federal do Ceará - UFC (2004), especialista em Moda e Marketing pela Faculdade Católica do Ceará – Marista (2009). Coordenadora do projeto de Extensão, Cultura e Arte Bolsa Arte Moda. Possui experiência profissional e de ensino nas áreas de artes visuais, moda e design de produto.

## Introdução

Neste artigo apresentamos uma experiência realizada no contexto da Extensão Universitária pelo projeto Bolsa Arte Moda, do curso de Design-Moda da Universidade Federal do Ceará. Por meio de uma parceria com o Governo Municipal de Chorozinho, através da então Secretaria de Cultura Artística da UFC, foram ofertadas diversas atividades artísticas e culturais à comunidade, promovidas pelos projetos vinculados à Secretaria.

A parceria entre o projeto Bolsa Arte Moda e o município de Chorozinho<sup>3</sup> teve início ainda no ano de 2019, quando a Secult UFC realizou o Circuito Arte UFC- Arte no Interior. Na ocasião, ofertamos uma oficina de “Bordados e Aquarela”, na qual participaram vinte e cinco estudantes da EEF Padre Enemias Freire de Almada<sup>4</sup>. A oficina ocorreu durante o sábado e teve carga horária de 8 horas.

Buscando construir reflexões sobre o patrimônio cultural do município numa perspectiva ampla e participativa, foram desenvolvidas ações voltadas para o reconhecimento, a valorização, o fomento do patrimônio cultural da cidade. Em 2022, nova parceria foi firmada, agora entre a UFC e a Secretaria de Cultura de Chorozinho. Foram ofertados alguns cursos formativos: Curso de Produção de áudio Visual, com o apoio técnico da Casa Amarela Eusébio Oliveira (CAEO); Formação de Camerata de Cordas do município, promovido pelo curso de Música da UFC; Curso de Formação em Patrimônio Cultural de Chorozinho: entre Artes e Saberes, promovido pelo diretor da Casa José de Alencar; Entrelaçadas pelo amor, curso de bordados manuais ministrado pelo projeto Bolsa Arte Moda (BAM)<sup>5</sup>, do curso de Design-Moda da UFC.

Neste segundo momento da parceria, as aulas foram organizadas em quatro sessões, aos sábados, na EEF Padre Enemias Freire de Almada, que ocorreram nos dias 3, 10, 17 e 24 de setembro de 2022, com carga horária de 20h/aula. No total foram atendidas 10 mulheres que, além de aprenderem as técnicas de bordado, tiveram a oportunidade de pensar e debater as perspectivas de complementação de renda através do artesanato.

<sup>3</sup> Chorozinho é uma cidade de Estado do Ceará. O município se estende por 278,4 km<sup>2</sup> e contava com 20 264 habitantes no último censo. A densidade demográfica é de 72,8 habitantes por km<sup>2</sup> no território do município. Disponível em: <https://www.cidade-brasil.com.br/municipio-chorozinho.html>. Acesso em outubro de 2022.

<sup>4</sup> EEF Padre Enemias Freire de Almada está localizado na Praça Dom José de Medeiros Delgado, Parque São José, em Chorozinho.

<sup>5</sup> No ano de 2022, o projeto Bolsa Arte Moda contava com quatro bolsistas remunerados (Gabriela Costa Borges, Melissa Mendes de Sousa, Márcio Jaziel Andrade Cruz e Joyce Kelly de Almeida Mendes); e um bolsista voluntário (Kevin Victor Carlos Guimarães). Todos participaram efetivamente da ação.

Para a realização deste estudo foram importantes a pesquisa bibliográfica e as conexões com referências relevantes, tais como Fonseca (2015), Lugones (2014), Safatle (2015), Sarti (2004) e Wheeler (2012). Sobre a metodologia, inicialmente, realizamos uma visita técnica à comunidade local, estudamos a história do município, realizamos entrevistas, pesquisamos os materiais, escolhemos os pontos a serem bordados, criamos os desenhos das artes e decidimos a cartela de cores baseados nas pesquisas e relatos dos moradores locais.

O objetivo principal da ação foi construir reflexões sobre conceitos ligados ao patrimônio cultural do município e suas conexões com a sua história, a identidade local, resgatando o pertencimento, sua importância, necessidade de reconhecimento, valorização, proteção e fomento através da valorização do artesanato, oferecendo ainda às participantes uma possibilidade de complementação da renda familiar.

### **O projeto Bolsa Arte Moda e a Extensão Universitária**

O projeto Bolsa Arte Moda é um projeto de extensão universitária, ligado ao Programa de Promoção da Cultura Artística (PPCA) da então Secult UFC, hoje tornada Pró-Reitoria de Cultura (PROCULT). O PPCA objetiva oferecer à comunidade acadêmica “condições para produção, realização e fruição de bens artístico-culturais”<sup>6</sup> no âmbito da extensão universitária.

A Extensão tem sido um pilar de sustentação na UFC, aliada ao Ensino e à Pesquisa, e que atualmente tem passado pelo processo de curricularização, tornando-se carga horária obrigatória na graduação. Com uma Pró-Reitoria dedicada, a PREX UFC, a extensão tem alcançado uma envergadura que perpassa em muito os muros da universidade, promovendo a troca de saberes e experiências e produzindo transformações sociais.

As atividades de extensão na UFC têm como objetivo primordial promover uma relação mutuamente transformadora entre a universidade e a sociedade, articulando ensino, pesquisa e extensão. No âmbito da Universidade Federal do Ceará, as ações de extensão são realizadas sob a forma de programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços, devendo ser desenvolvidas nas seguintes áreas temáticas: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Trabalho.

Portanto, a Política de Extensão da UFC tem como propósito promover o desenvolvimento da sociedade e a construção do conhecimento, por meio de ações de extensão inovadoras,

---

<sup>6</sup> Fonte: <https://procult.ufc.br/pt/programa-de-promocao-da-cultura-artistica-secult-ufc/>

empreendedoras e sustentáveis, realizadas pela comunidade acadêmica de forma dialógica, interdisciplinar e articuladas com o ensino e a pesquisa, tornando-se referência nacional.<sup>7</sup>

Vinculado à extensão desde o ano de 2005, o projeto Bolsa Arte Moda atualmente é coordenado pelas professoras Joelma Damasceno de Matos, Cyntia Tavares Marques de Queiroz e Aline Teresinha Basso. Vem realizando ações no âmbito do ensino artístico e da realização de trabalhos voltados à comunidade em geral. Dentre uma diversidade de ações, no âmbito do ensino costumam ser ofertadas oficinas e minicursos abertos à comunidade, além de cursos de desenho em parceria com escolas técnicas que possuem cursos de moda, como é o caso da EEEP Marwin<sup>8</sup>. No âmbito da realização, a oferta vai desde a pintura mural à produção de objetos e adereços para a prática de contação de histórias. Aos poucos as ações foram se organizando em áreas temáticas, o que gerou muitos subprojetos que atualmente estão em andamento. Além disso, foram configuradas importantes parcerias com o Museu de Arte da UFC, com o projeto Dandara, dedicado à contação de histórias antirracistas, com a Secretaria de Cultura de Chorozinho e EEM Helenita Mota<sup>9</sup>.

As vivências dos bolsistas transitam entre o estudo artístico em desenho e ilustração, intercalado por ações de ensino e de realização artística. Além do desenho, os bolsistas costumam atuar também com o bordado a partir da vertente do desenho. São responsáveis por coordenar e atuar nas ações e responsabilizam-se pelo bom andamento delas, assumindo o protagonismo nessa relação imprescindível entre a universidade e a sociedade.

Acredito que ação social é algo feito pela construção de uma sociedade melhor. Através do curso de bordados aprendemos sobre a cultura de um local tão próximo da cidade que vivemos, mas que as vezes conhecemos pouco. Vimos o quanto os moradores daquele local tinham a vontade de preservar sua cultura, mas muitas vezes faltavam ações que ajudassem nesse processo de resgate de memória. É muito importante se sentir pertencente do lugar onde se vive. Acredito que seja sim, também, um papel da universidade, além de nossos governantes. É importante que instituições de ensino estejam dispostas a promover ações voltadas para um bem-estar coletivo, mesmo que seja além

<sup>7</sup> Fonte: <https://prex.ufc.br/pt/sobre/apresentacao/>

<sup>8</sup> EEEP Marwin está localizado na Av. Monsenhor Hélio Campos, s/n, Cristo Redentor, Fortaleza, Ceará.

<sup>9</sup> EEM Helenita Mota está localizado na rua Amâncio Filomeno, nº 720, Bairro Serviluz, Fortaleza, Ceará.

dos muros da universidade. É muito importante que essas ações existam (informação verbal)<sup>10</sup>.

ola@arandesite.com.br

### Entrelaçadas pelo amor

A ideia do curso surgiu quando recebemos o convite da Secult UFC para participarmos da ação, que envolveria também outros projetos ligados à Secretaria com uma proposta bastante ampla, indo desde a música, passando pelo patrimônio, produção audiovisual e bordado. A ideia era oferecer um espaço de aprendizado e reflexão sobre o espaço de vivência das pessoas, e possivelmente, um conhecimento que possibilitasse a complementação da renda familiar.

Neste contexto, e partindo das habilidades dos bolsistas, decidimos trabalhar com o bordado, por ser uma técnica acessível, de fácil aprendizado e que poderia gerar renda para os participantes. A partir disso, iniciamos as pesquisas para a organização da ação. O primeiro passo foi mapear os símbolos, patrimônio e histórias da cidade, com o intuito de estabelecermos pontos de relação e afeto com as pessoas. Foi realizada uma visita técnica por dois bolsistas (Gabriela Costa Borges e Márcio Jaziel Andrade Cruz). As fotografias da visita (Figura 01) serviram como referencial para a elaboração dos desenhos que se tornariam, posteriormente, bordados. Além disso, foi proposto que elaborássemos uma logomarca, o que também partiu das imagens e simbologias mapeados na visita.

Figura 1: Mosaico com imagens da visita técnica aos principais pontos turísticos do município; do vídeo institucional: Caminhos da História de Chorozinho e acesso de algumas fotos antigas do município.



<sup>10</sup> Informação fornecida pela bolsista Gabriela Costa Borges durante entrevista remota realizada em Fortaleza, em 14 de setembro de 2023.





Fonte: Acervo pessoal das autoras.

A ideia da criação da logomarca surgiu durante as primeiras reuniões, que ocorreram em abril de 2023, via Google Meet, com a presença do secretário de cultura e turismo, Fábio Santiago, das artesãs da comunidade e da professora Joelma Matos, coordenadora e orientadora do projeto Bolsa Arte Moda. Percebeu-se a importância da criação de uma identidade visual que retratasse a história, os elementos da região, que resgatasse a afetividade dos moradores de Chorozinho.

A identidade visual é tangível e faz um apelo para os sentidos. Você pode vê-la, tocá-la, agarrá-la, ouvi-la, observá-la se mover. A identidade da marca alimenta o reconhecimento, amplia a diferenciação e torna grandes ideias e significados mais acessíveis. A identidade da marca reúne elementos díspares e os unifica em sistemas integrados. (WHEELER, 2012, p. 14).

Então, após pesquisas em vídeos que mostram o patrimônio do município, realização de visita in loco e conversas com os moradores da cidade, os bolsistas criaram a logomarca inspirados na história econômica e cultural de Chorozinho.

Durante as visitas técnicas, nós vimos o rio Choró que é muito importante para o município de Chorozinho. A origem do nome é provavelmente onomatopáica “chorrón” que significaria murmurar em tupi-guarani<sup>11</sup>. Choró é o nome de um pássaro muito comum no sertão nordestino, que quando canta parece um murmúrio. Então, nós colocamos esse pássaro como um dos símbolos principais da logomarca criada. O caju foi escolhido porque durante as pesquisas observamos que o caju é muito importante para a economia de Chorozinho. Sobre a escrita do nome Chorozinho na logo, pensamos em usar umas letras maiores e outras menores que é para parecer como se fosse o canto do pássaro. A escolha das cores foi a partir da observação das fotos que nós

<sup>11</sup> Disponível em: <https://www.choro.ce.gov.br/omunicipio.php> Acesso: em 25 de abril de 2022.

tiramos por lá. Escolhemos as cores que mais apareciam nas fotos (informação verbal)<sup>12</sup>.

ola@arandesite.com.br

Figura 2: Logomarca desenvolvida pelos bolsistas do projeto Bolsa Arte e Moda para a comunidade de artesãs de Chorozinho.



Fonte: Acervo pessoal das autoras.

Durante as reuniões também dialogamos sobre quais os primeiros produtos seriam desenvolvidos dentro do curso de bordados. A ideia de bordarmos bolsas em algodão cru surgiu pela versatilidade e praticidade do produto. O algodão cru foi escolhido pelo aspecto rústico, pelo preço acessível e também por sua boa aceitação com tingimentos naturais. Não realizamos nenhum tipo de tingimento, porém, ficou para um segundo momento um curso de tingimentos com matéria prima natural local (cascas de árvores, sementes, frutos, etc).

O algodão é a fibra têxtil mais consumida no mundo. Ainda é a principal matéria prima para a indústria na produção de tecido utilizado sob as mais variadas formas pela humanidade. (...) O Brasil ocupa o quinto lugar entre os países maiores produtores de algodão e é o segundo maior exportador. O Brasil, atualmente, movimenta 20% do mercado mundial de algodão. Mato Grosso, Bahia, Mato Grosso do Sul, Goiás, Minas Gerais, São Paulo, Maranhão e Piauí são os principais estados produtores. Mato Grosso lidera a produção nacional, produzindo em torno de 60% do total. Além da fibra, que é o produto mais nobre, do caroço é extraído o óleo, que é utilizado na alimentação humana e na fabricação de vários produtos industriais. O caroço e a torta, resultantes do processo de extração do óleo, são utilizados para a alimentação animal.<sup>13</sup>

<sup>12</sup> Informação fornecida pela bolsista Gabriela Costa Borges durante entrevista remota realizada em Fortaleza, em 14 de setembro de 2023.

<sup>13</sup> Portal Embrapa. **O mercado global do algodão** - efeitos da pandemia decorrente do novo coronavírus. Disponível em: <<https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/51799538/artigo>>. Acesso em: 11 ago. 2023.





Figura 4: Estudos de pontos de bordados manuais livres.



Fonte: Acervo pessoal das autoras.

Dentro dos resultados obtidos podemos relatar a satisfação das artesãs ao participarem da ação. Muitas declararam que fazer parte do curso era um momento especial, na qual elas destinavam um tempo para si, um encontro com a história, o resgate da cultura. Um tempo para se reunirem entre as amigas e compartilharem os conhecimentos, as vivências. Também foi apontado como importante momento de interação por meio das contações de histórias e dedicação ao artesanato. Aprender a bordar como forma de expressão, através da libertação por meio das linhas, pelo afeto de estarem juntas construindo um novo fazer em comunidade.

Enquanto sistema de reprodução material de formas hegemônicas de vida, sociedades dotam tais formas de força de adesão ao produzir continuamente afetos que nos fazem assumir certas possibilidades de vida a despeito de outras. [...] Há uma adesão social construída através das afecções. Nesse sentido, quando sociedades se transformam, abrindo-se à produção de formas

singulares de vida, os afetos começam a circular de outra forma, a agenciarse de maneira a produzir outros objetos e efeitos. (SAFATLE, 2015, p.15-16).

As reflexões apresentadas incidem também em compreender a importância social da prática do trabalho artesanal para emancipação das mulheres da cidade de Chorozinho. Tecer é algo que está na base da vida destas mulheres, embora a industrialização tenha gradativamente tornado este ato mais dinâmico através do uso de máquinas (FONSECA, 2015). As mãos que tecem transformam as linhas em imagens significativas, em algo único, que levam consigo o afeto de quem as bordou. O bordado manual tem resistido e tem sido a base para a emancipação de mulheres residentes no município.

A artesã Rita de Cássia, que participou do curso de bordados disse em entrevista<sup>14</sup> que a princípio se inscreveu no curso por curiosidade. Rita é uma artesã do município de Chorozinho que cria bonecas de pano há vinte anos. Confessou que já está aplicando as técnicas de bordados manuais livres em suas bonecas e que conseguiu oferecer um melhor acabamento em suas criações. A artesã concluiu que se preocupa em continuar aprimorando as técnicas de bordado além do interesse em deixar a sua arte ainda mais com a “cara” de Chorozinho.

As artes desenvolvidas foram utilizadas posteriormente não somente para os riscos dos bordados nas bolsas, mas também para impressão em canecas e camisetas. O mix de produtos desenvolvidos foi se ampliando a partir da necessidade da comunidade.

Figura 5– Mosaico com alguns dos produtos que foram frutos do curso Entrelaçadas pelo amor.



<sup>14</sup> Informação fornecida pela artesã Rita de Cássia durante entrevista realizada, em 14 de setembro de 2023, no EEF Padre Neemias, em Chorozinho.



Fonte: Acervo pessoal das autoras.

Embora desde os anos 1970, um intenso movimento feminista tenha se desenvolvido no Brasil, com a finalidade de promover a emancipação das mulheres (SARTI, 2004), é fácil perceber que muitas mulheres não são emancipadas, pois são dependentes financeiras de seus companheiros.

Na asseveração de Lugones (2014) a complexidade das relações entre gênero, raça e classe, especialmente qualificadas no contexto decolonial, na atualidade traz a nova forma de relação da humanidade, molda novos costumes e interações sociais, com repercussões nas relações entre as homens e mulheres e com o espaço ao propor uma ampliação da presença da mulher no mercado de trabalho.

O curso de bordados Entrelaçadas pelo amor buscou levar a rentabilidade financeira e o crescimento econômico com o bem-estar social para as mulheres do município de Chorozinho. Visando promover e fortalecer o empreendedorismo feminino de base comunitária a partir do artesanato, desenvolvendo programa de conscientização da força de trabalho feminino, capacitando mulheres empreendedoras por meio de cursos profissionalizantes, visando a geração de emprego e renda e desenvolvimento local sustentável.

Como aluna da universidade, acredito que as ações sociais promovem o compartilhamento e aprimoramento do que aprendemos em aula e a partir desses conhecimentos propagar ações benéficas para a população. Acredito que nosso curso tem muito a oferecer para a sociedade e que isso deve ser



amplamente trabalhado, como foi na oficina de bordado (informação verbal)<sup>15</sup>.

Acreditamos no poder transformador criativo da moda que ultrapassa as barreiras do efêmero transformando vidas de mulheres através da autorrealização, do resgate da autoestima através da responsabilidade social por meio da capacitação profissional feminina.

### **Considerações Finais**


Como projeto ligado à extensão, temos buscado ampliar constantemente a nossa atuação, no sentido de contemplarmos as premissas definidas para este tipo de atuação divulgando e fomentando a prática artística. Temos observado uma curva crescente nas ações do Projeto Bolsa Arte Moda. A cada ano conseguimos ampliar o número de instituições e comunidades parceiras, assim como também o de participantes durante as atividades. Também observamos que o número de acessos às nossas mídias tem crescido expressivamente.

Ações como a que descrevemos neste estudo são de grande importância para comunidades como a de Chorozinho. Elas promovem vivências e partilha de saberes, além de aprendizados que fomentam a economia. Esta ação, em específico, agregou valor junto aos coletivos de artesãos que compõem a feira de artesanato que ocorre mensalmente, “Chorozinho bordado à mão”. Como resultado, promovemos um resgate do afeto, dos signos e da cultura do município de Chorozinho através do artesanato. Incentivamos a continuidade e o repasse das técnicas de bordados manuais livres pelas artesãs, fortalecendo a economia local e criando novas oportunidades de geração de renda e emancipação feminina.

Por fim, acreditamos no poder transformador da comunidade, especialmente quando ela tem ferramentas para se autorregular e sustentar. Oferecer essas ferramentas é um dos papéis da extensão universitária. Observamos que a continuidade neste tipo de ação pode ser benéfica, no sentido da manutenção e divulgação das técnicas. Isso poderia se dar no âmbito de cursos avançados, por exemplo, em que novas técnicas seriam ensinadas. Ou mesmo no fomento a um grupo de bordado com orientação, para que novas pessoas possam ser inseridas na prática. Pode ser interessante ainda um curso preparatório de formadores, para que as próprias alunas desta

---

<sup>15</sup> Informação fornecida pela bolsista Joyce Kelly de Almeida Mendes durante entrevista remota realizada em Fortaleza, em 14 de setembro de 2023.



primeira ação sejam preparadas para dar continuidade ao ensino do bordado, o que promoveria autonomia para a comunidade e independência de formadores externos. <https://www.cidade-brasil.com.br/municipio-chorozinho.html>

## Referências

Chorozinho: Informações sobre o município e a prefeitura. Disponível em: <https://www.cidade-brasil.com.br/municipio-chorozinho.html>. Acesso em: 20 jun. 2023.

FONSECA, Erika Luiza da. **O bordado como representação simbólica no atendimento arteterapêutico.** Arte Revista n. 5; jan/ jun 2015 p. 43/56 Disponível em: <http://fpa.art.br/fparevista/ojs/index.php/00001/article/view/59>. Acesso em: 19 ago. 2023

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** São Paulo: Atlas, 1999.

GONÇALVES, Regina Célia. **Vidas no Labirinto: Mulheres e Trabalho Artesanal, um estudo sobre as Artesãs da Chã dos Pereiros, Ingá / Paraíba.** Dissertação de Mestrado em Ciências Sociais. João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba, 1996.

LUGONES, María. **Rumo a um feminismo descolonial.** Estudos Feministas, v. 22, n. 3, p. 935-952, 2014.

MORAES, Maria Lygia Quartim de. **Cidadania no feminino.** In: PINSKY, Jaime; PINSKY, Carla Bassanezi (orgs). História da cidadania. São Paulo: Contexto, 2003, 2ª ed., pp. 495- 515.

Portal Embrapa. **O mercado global do algodão** - efeitos da pandemia decorrente do novo coronavírus. Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/51799538/artigo>. Acesso em: 11 ago. 2023.

Prefeitura municipal de Chorozinho. Disponível em: <https://www.choro.ce.gov.br/omunicipio.php>. Acesso em: 25 de jun. 2023.

Pró-Reitoria de Cultura da UFC. Disponível em: <https://procult.ufc.br/pt/programa-de-promocao-da-cultura-artistica-secult-ufc/>. Acesso em: 20 ago. 2023.

Pró-Reitoria de Extensão da UFC. Disponível em: <https://prex.ufc.br/pt/sobre/apresentacao/>. Acesso em: 20 ago. 2023.

SAFFIOTI, Heleieth Iara Bongiovani. **A mulher na sociedade de classes: mito e realidade.** Petrópolis: Vozes, 1976.







17  fórum das  
escolas de moda

9º CONGRESSO DE INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

SARTI, Cynthia Andersen. **O feminismo brasileiro desde os anos 1970:** revisitando uma trajetória. Revista de Estudos Feministas, v. 12, n. 2, p. 35-50, 2004.

WHEELER, Alina. **Design de identidade da marca:** um guia completo para a criação, construção e manutenção de marcas fortes. Tradução Joaquim da Fonseca. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.